

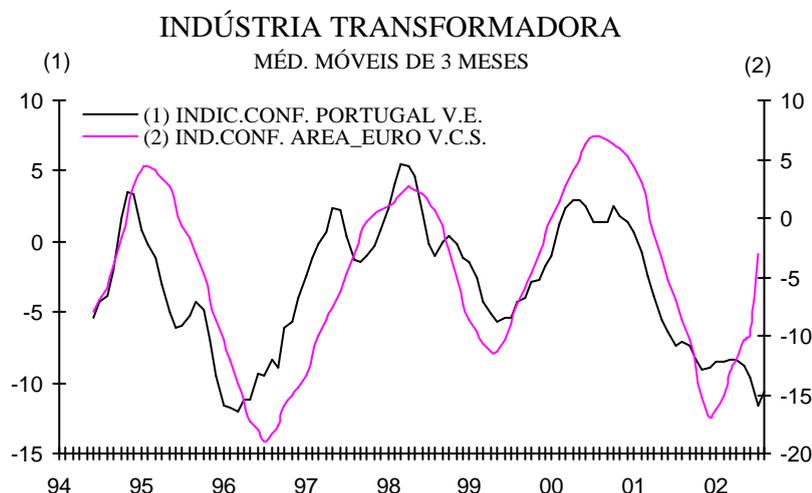


INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA *Agosto de 2002*

Em Agosto, em resultado do comportamento menos desfavorável da procura global e das avaliações sobre os stocks de produtos acabados, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, interrompendo o movimento descendente dos últimos meses.

Contudo, em todos os tipos de bens, as opiniões sobre a evolução recente da produção, foram mais desfavoráveis do que as formuladas em Julho. A procura externa revelou também um menor dinamismo, interrompendo o perfil favorável dos últimos meses. A evolução neste mês foi condicionada negativamente pelos comportamentos dos sectores de produção de Bens Intermédios e de Outros Bens de Equipamento. Pelo contrário, ainda que deprimida, a procura interna na opinião dos empresários inquiridos não se degradou face ao mês anterior.

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses mantêm o quadro de pessimismo revelado ao longo dos últimos meses. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda foram menos intensas do que as reveladas no mês precedente.





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

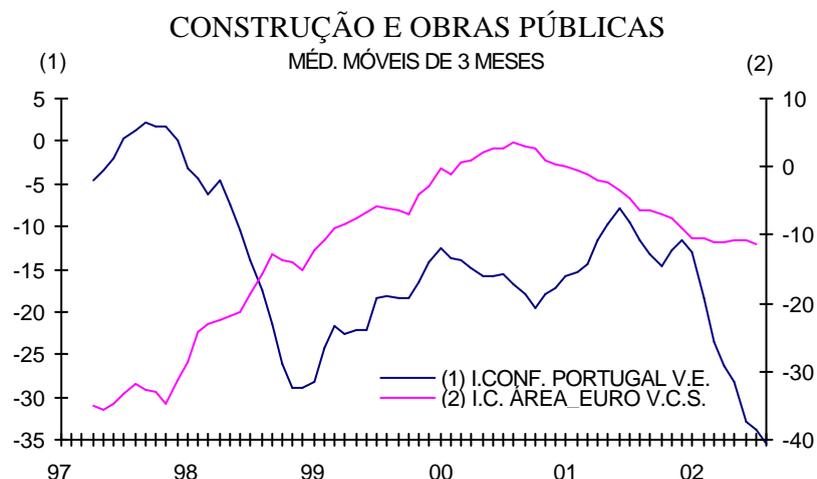
Agosto de 2002

Em Agosto, em resultado do comportamento desfavorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência de evolução descendente dos últimos meses.

Em termos globais, as apreciações sobre a actividade recente mantiveram a tendência desfavorável, ainda que nas actividades ligadas à Construção de Edifícios Não Residenciais as empresas continuem a dar sinais de algum dinamismo. As apreciações dos empresários quanto à Carteira de Encomendas mantêm um grau de pessimismo significativo, em particular nas actividades ligadas à construção de Edifícios Residenciais. Contrariando esta tendência global, ainda que de forma marginal, apresentam-se as avaliações das empresas ligadas às Obras Públicas.

Este quadro pessimista também é revelado pelas proporção de empresas que declaram a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Com efeito, esta proporção apenas não aumentou nas actividades de Obras Públicas. Relativamente aos principais obstáculos, observa-se um aumento daqueles relacionados com a insuficiência da procura, a par de uma diminuição da escassez de pessoal qualificado.

As expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.





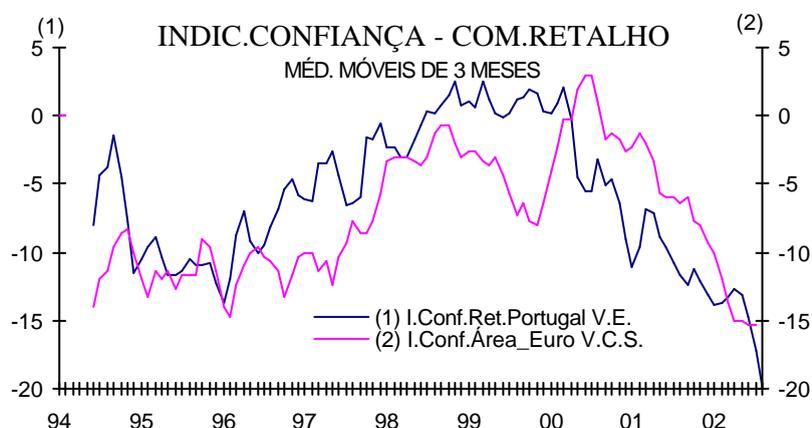
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Agosto de 2002

Em Agosto, em resultado do comportamento negativo de todas as suas componentes, o indicador de confiança reforçou a tendência desfavorável dos últimos meses.

A apreciação desfavorável sobre a Actividade verificou-se em ambos os sub-sectoros, ainda que com um grau de pessimismo mais acentuado no comércio retalhista. Idêntico comportamento se observa nas apreciações sobre a evolução mais recente do Volume de Vendas. As Perspectivas de Encomendas a Fornecedores mantêm-se a um nível baixo em ambos os sub-sectoros, em linha com o comportamento registado nos últimos meses.

Nos dois sub-sectoros, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda são menos intensas, mantendo assim a tendência de evolução descendente dos últimos meses. Quanto às perspectivas de Actividade para os próximos seis meses, ambos os sub-sectoros apresentam-se mais pessimistas, com o sector retalhista a manter um comportamento fortemente negativo.





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Agosto de 2002

Em Agosto, em resultado das apreciações menos favoráveis de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou-se a um nível inferior ao observado em igual período do ano anterior.

Idêntico comportamento é observado nas avaliações sobre a tendência actual do Volume de Vendas. Com efeito, a quase totalidade dos sectores inquiridos apresentou-se menos optimista do que no período homólogo, ainda que o sub-sector dos Transportes e Comunicações continue a revelar mais dinamismo do que há um ano.

Com uma Carteira de Encomendas menos forte, os empresários inquiridos antecipam evoluções menos favoráveis da procura e da criação de emprego. As perspectivas de evolução dos preços os próximos meses apresentam-se menos intensas do que as observadas um ano antes.

INDICADOR DE CONFIANÇA

MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

